

RELATÓRIO ANUAL 2011



FIESC
CIESC
SESI
SENAI
IEL

Sistema
FIESC







Apresentação

Apesar do anúncio pelo governo de medidas de apoio ao setor, o ano de 2011 impôs aos industriais desafios que a maioria dos analistas não dimensionou adequadamente ao final do exercício anterior. A instabilidade no cenário internacional, que se iniciou em 2008 e que muitos consideravam praticamente superada, voltou a se agravar sob a forma de crise fiscal e de confiança na Europa, deixando a economia global outra vez em alerta. A sinalização positiva dada por Brasília tem o importante mérito de mostrar que o poder público reconhece a relevância da indústria para o desenvolvimento do País. Mas ainda não é suficiente para devolver às empresas a competitividade que possuem dentro de suas fábricas e que é perdida quando se suporta a elevada carga de impostos, se utiliza a precária infraestrutura de transportes ou se enfrenta a burocracia e a anacrônica legislação trabalhista brasileira.

O Sistema FIESC tem papel fundamental no esforço de minimizar e buscar reverter esse quadro. No ano de 2011 as suas cinco entidades fizeram muito nesse sentido, como mostraremos nas próximas páginas. Uma rápida revisão desse trabalho reforça nossa convicção quanto à inteligência da fórmula que colocou a serviço da indústria, de seus trabalhadores e suas famílias e da sociedade a Federação, o CIESC, o SESI, o SENAI e o IEL. Tudo isso inspira o grupo de industriais que tomou posse em agosto (foto acima) para fazer cada vez mais pela indústria catarinense, sempre com foco na melhoria de competitividade.

Glauco José Côrte
Presidente do Sistema FIESC

Sistema Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina

Diretoria de Relações Industriais e Institucionais da FIESC

Diretor: Henry Uliano Quaresma

Assessoria de Imprensa do Sistema FIESC

Coordenação: Elmar Meurer

Elaboração: Dâmi Cristina Radin

Ivonei Fazzioni

Miriane Campos

Diogo Honorato

Maiara Raupp

Unidade de Comunicação e Marketing - FIESC

Capa e Projeto gráfico: Jaison Henicka

Produção: Debora Golçaves Pereira

Moacir Rohling Volpato

Fotos

(2011) Assessoria de Imprensa do Sistema FIESC, Adriana Baldissarelli, André Vanzin, Carol Costa, Daniel Rodrigues, Eduardo Marques, Heraldo Carnieri, José Luiz Somensi, Unidade de Comunicação e Marketing da FIESC, Fernando Willadino, Miguel Ângelo (Unicom CNI), Pedro Parisi, Plínio Bordin, Ricardo Saporiti, Sabesp, Glauco Lamengo, WorldSkills International e Zenilde Petri.

F293 Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina.
Sistema FIESC: relatório anual 2011 / Federação das Indústrias do
Estado de Santa Catarina. - - Florianópolis, 2011.

36 p. : il. color. ; 30 cm

1. Indústrias – Santa Catarina - Relatórios. I. Título.

CDD 338.098164

CDU 338.45(816.4)

© 2011.Sistema FIESC

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

Rod. Admar Gonzaga, 2.765 - Itacorubi - CEP 88034-001 - Florianópolis - SC
Tel 48 3231 4100 - Fax 48 3334 5623 - www.fiescnet.com.br



Índice

- 06** Sistema FIESC
- 08** Representação Institucional
- 12** Desenvolvimento Industrial
- 16** Meio Ambiente
- 18** Gestão
- 21** Tecnologia e Inovação
- 24** Educação e Cidadania
- 29** Saúde e Qualidade de Vida

Sistema FIESC

Com o objetivo de fortalecer a indústria do Estado, o Sistema FIESC reúne a Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina - FIESC, o Centro das Indústrias de Santa Catarina - CIESC, o Serviço Social da Indústria - SESI, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI e o Instituto Euvaldo Lodi - IEL. As entidades atuam de forma articulada com o Sistema Confederação Nacional da Indústria (CNI) e possuem missões específicas. Trabalham de forma integrada, em sintonia com as necessidades das indústrias catarinenses, com uma capilaridade ímpar no Estado. Além disso, a Sociedade de Previdência Complementar do Sistema FIESC (PREVISC) administra planos de previdência complementar de 27 patrocinadoras. Conheça abaixo um pouco mais sobre a estrutura do Sistema FIESC.

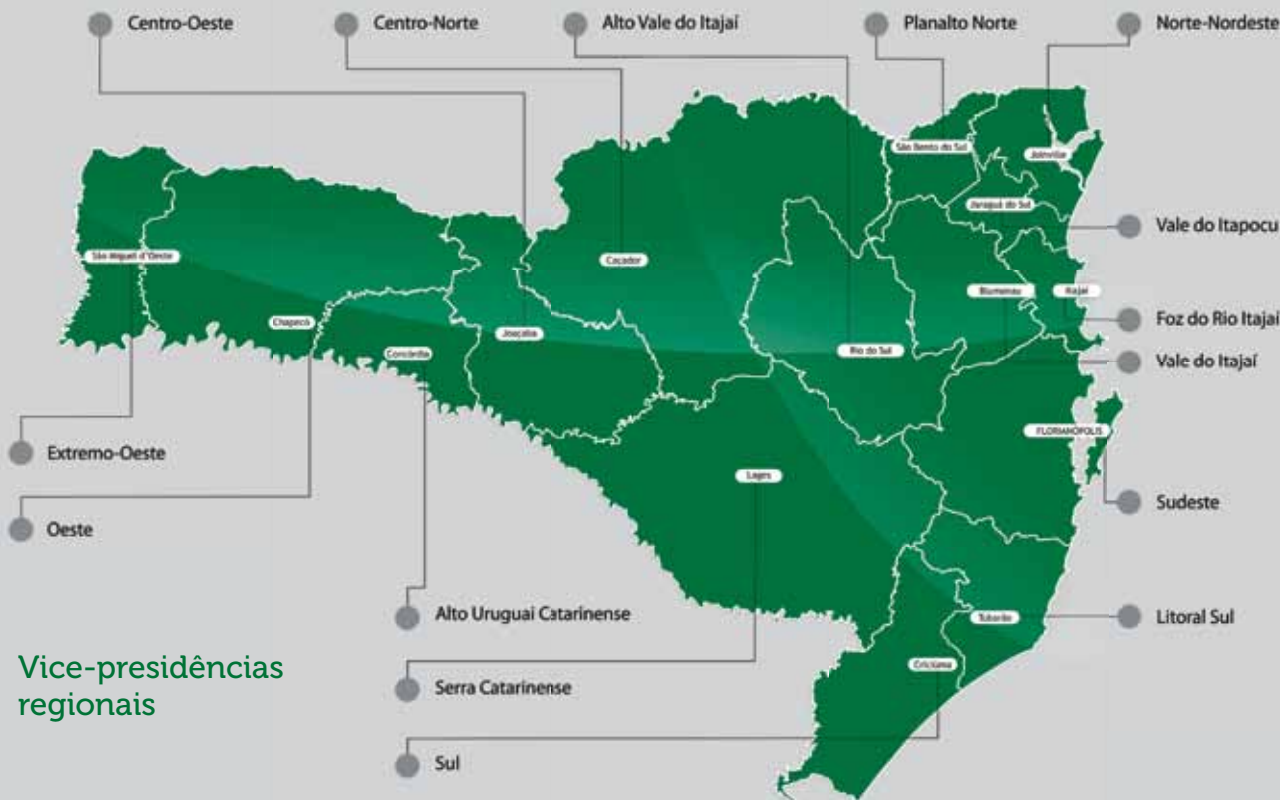


FIESC

O setor industrial catarinense tem mais de 42 mil empresas e 735 mil trabalhadores, respondendo por 31% dos empregos formais e 33% do PIB do Estado. Integrada por 137 sindicatos de indústria, a FIESC é a representante e interlocutora do setor com todos os segmentos da sociedade. Para dar suporte ao desenvolvimento, a Federação produz informações econômicas, oferece serviços e consultorias às empresas, estimula a internacionalização da indústria e apoia a formulação de políticas públicas e projetos para o Estado.

CIESC

O Centro das Indústrias do Estado de Santa Catarina associa diretamente as indústrias do Estado, enquanto a FIESC reúne os sindicatos de empresas. Além de promover o associativismo, oferece uma série de serviços, parcerias e soluções para as empresas. Estão associadas ao CIESC 140 empresas industriais.



SESI/SC

Há 60 anos o SESI/SC é comprometido com a promoção da qualidade de vida dos industriários. Seus 5,4 mil colaboradores, que atuam em mais de mil pontos de atendimento no Estado, garantem serviços de qualidade nas áreas de educação, saúde, lazer, responsabilidade corporativa, alimentação e farmácia. Em 2011* realizou mais de 1,2 milhão de atendimentos em saúde, atendeu cerca de 10 mil trabalhadores em atividades relacionadas com a educação de jovens e adultos, além de promover atividades de lazer.

* Até 23 de novembro

SENAI/SC

O SENAI/SC é o braço do Sistema FIESC na área de educação profissional. A entidade já capacitou mais de 1,75 milhão de alunos em quase 60 anos. Em 2011* a entidade registrou 88,2 mil matrículas, com aulas em 800 ambientes de ensino. Além disso, presta serviços técnicos e tecnológicos, tendo realizado 159 mil análises laboratoriais e quase 23 mil horas de consultoria. Cerca de 3 mil colaboradores atuam nas 35 unidades do SENAI em Santa Catarina.

* Até 31 de outubro

IEL/SC

O IEL/SC é responsável pela articulação entre o setor produtivo, as agências de fomento e as instituições de ensino e pesquisa. Sua missão é contribuir para o aumento da competitividade, promovendo o aperfeiçoamento da gestão, a capacitação empresarial, a inovação tecnológica e a prática do estágio responsável. Com mais de 40 anos de atuação, possui rede de atendimento com 16 unidades no Estado.



Representação Institucional

Em agosto, a nova diretoria do Sistema FIESC, eleita com votação histórica sob a liderança do industrial Glauco José Côrte, tomou posse com a proposta de lutar pela competitividade do setor secundário catarinense. O grupo de empresários é integrado por lideranças de todas as regiões e setores industriais do Estado.

No plano da representação institucional, a Federação, junto com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), definiu estar cada vez mais presente em Brasília, onde é tomada a maior parte das decisões que afetam os custos de produção no país. Unida às federações industriais do Paraná e do Rio Grande do Sul, a FIESC está revitalizando o Fórum Industrial Sul, para ampliar a representatividade da região em nível nacional. Em Santa Catarina, intensificou-se a interlocução com o poder público a fim de defender as posições da indústria, que busca condições isonômicas para enfrentar um cenário de crise internacional, em que a competição fica ainda mais acirrada.

Além de atuar no sentido de buscar soluções para os problemas que resultam no chamado Custo Brasil, a Federação colocou em prática ações pelo fortalecimento dos sindicatos de indústria e renovou as suas câmaras temáticas.

Votação histórica

O industrial Glauco José Côrte foi eleito presidente do Sistema FIESC no dia 17 de junho, com aprovação histórica de 96,2%. Foram 126 votos dos 131 sindicatos de indústria habilitados a votar. O novo presidente assumiu com o compromisso de focar as ações em educação, inovação e competitividade. A posse da nova diretoria foi realizada no dia 12 de agosto.



Côrte (c) com o primeiro vice, Mario Aguiar (e) e o ex-presidente, Alcântaro Corrêa



Assinatura do pacto foi realizada na sede da FIESC, em setembro

Pacto pela competitividade

O Conselho das Federações Empresariais (COFEM) e o governador Raimundo Colombo assinaram o pacto pela competitividade com o objetivo de alinhar ações com vistas à melhoria da competitividade da economia catarinense, priorizando iniciativas e investimentos em educação e inovação. O acordo também envolveu o Sebrae/SC e o Fórum Parlamentar Catarinense. Entre as propostas está o compromisso do governo de não criar novos tributos ou ampliar as atuais alíquotas.



Industriais e secretário da Fazenda participaram da apresentação

Política industrial

A FIESC apresentou à Secretaria de Estado da Fazenda o estudo "Diretrizes para uma nova Política Industrial Catarinense". O trabalho serve de subsídio para que a pasta crie uma nova matriz de incentivos fiscais para Santa Catarina. O estudo incluiu a avaliação de casos nacionais e internacionais de programas de incentivo e fundos de fomento. A entidade também acompanhou, em Brasília, a apresentação do Plano Brasil Maior, que prevê desonerações à indústria.



Reuniões foram transmitidas para diversas regiões do Estado

Novas câmaras e vice-presidência

Com o segmento da pesca, a FIESC chegou em 2011 à 15ª Câmara. Outras novidades do ano foram a criação do Comitê Estratégico para Logística Reversa, o Comitê de Mineração e os nomes dos novos presidentes para as Câmaras Tributária, da Construção, de Energia, da Panificação, do Transporte e Logística e Têxtil. Além disso, buscando a interiorização, foi criada a vice-presidência sediada em Itajaí e comandada por Maurício Cesar Pereira.



Coutinho afirmou que o BNDES tem interesse no projeto

Sul Competitivo

O Fórum Industrial Sul, formado pela FIESC, FIEP e FIERGS, iniciou o projeto Sul Competitivo, que busca a melhoria da infraestrutura logística da região. Em seminário na FIESC, o presidente do BNDES, Luciano Coutinho, afirmou que tem interesse em conhecer as conclusões do estudo, para que seja considerado nas prioridades em discussão no governo federal.



FIESC participou de reuniões com parlamentares estaduais

Legislativos federal e estadual

A FIESC monitorou e debateu a tramitação do Código Florestal Brasileiro. A lei que quer instituir o ponto eletrônico nas empresas também foi acompanhada de perto. Ainda em âmbito federal, a entidade acompanhou a tramitação de 221 projetos. Na Assembleia Legislativa do Estado foram 70. São projetos ligados às áreas econômica, tributária, relações do trabalho, educação, meio ambiente e infraestrutura.



Federação e trabalhadores debateram reajuste do mínimo regional

Relações de trabalho

A FIESC liderou o setor empresarial nas negociações com as federações de trabalhadores nas indústrias catarinenses sobre o reajuste do salário mínimo regional. Ainda em relação ao piso catarinense, o Supremo Tribunal Federal (STF) confirmou que o mínimo regional não se aplica a trabalhadores que negociam pisos salariais com os empregadores por meio dos respectivos sindicatos ou federações. Neste ano, a entidade também realizou cerca de 60 negociações coletivas de trabalho.

Associativismo forte

Em 2011 foram realizados eventos de planejamento estratégico em 15 sindicatos de indústria. Na área de capacitação foram ministrados sete módulos no âmbito do Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA), dois painéis sobre o papel das entidades de representação para o aumento da competitividade, além do 5º Encontro dos Secretários Executivos. Santa Catarina levou 70 participantes ao Encontro Nacional da Indústria (ENAI), em São Paulo.



Estado teve uma das maiores delegações no Encontro Nacional da Indústria 2011

Interlocução pelo setor

O fortalecimento do diálogo com o poder público foi um dos destaques do ano. O Fórum Parlamentar Catarinense ganhou mais força. A FIESC defendeu a modernização da gestão pública e recebeu o coordenador da Câmara de Gestão do governo federal, Jorge Gerdau Johannpeter. Em Brasília, ao lado da CNI, participou do Plantão Legislativo para mostrar os projetos que impactam na competitividade da indústria. Em São Paulo, esteve com o ministro do Desenvolvimento, Fernando Pimentel.



Gerdau, Côrte e Colombo durante encontro sobre eficiência do setor público



Com a CNI, a FIESC esteve presente no Plantão Legislativo



FIESC participou de encontro com o ministro Fernando Pimentel



Federação esteve atenta às deficiências das rodovias catarinenses

Infraestrutura logística

Mais uma vez a BR-101 foi tema de mobilização em Santa Catarina. A FIESC realizou estudo sobre a lentidão no andamento das obras do trecho Sul. A entidade também esteve à frente de trabalhos sobre a situação das BRs-282 e 470. No caso da BR-282, o estudo mostrou que são necessários R\$ 320 milhões para desafogar e melhorar as condições de segurança da rodovia que vai de Florianópolis até Paraíso, no Extremo-Oeste.



Empresários foram homenageados no Encontro da Indústria

Reconhecimento aos industriais

A FIESC reconheceu empresários com a Ordem do Mérito Industrial de Santa Catarina. Foram homenageados os industriais Albano Schmidt, Nivaldo Pinheiro, Walgenor Teixeira, Walter Mueller, além da Associação Empresarial de Joinville (ACIJ). A Ordem do Mérito Industrial da CNI, mais importante condecoração da indústria brasileira, foi concedida a Adolfo Fey. Também foram condecorados sete sindicatos de indústria com o Mérito Sindical.



Desenvolvimento Industrial

O ano foi marcado por ações focadas na competitividade da indústria catarinense. Redução dos custos das empresas e internacionalização da indústria foram pautas constantes do Sistema FIESC. A energia, que representa 21% dos custos diretos de produção do setor de transformação, foi tema da primeira edição da Powergrid Brasil (foto), evento composto de feira e congresso que reuniu empresários e especialistas nacionais na busca por melhores tarifas. No campo internacional, a Federação levou empresários a feiras mundialmente reconhecidas para manter a indústria alinhada às tendências globais.

As consultorias também foram fundamentais. A Responsabilidade Corporativa do SESI facilitou processos e executou projetos que possibilitaram às empresas a incorporação de práticas com foco na sustentabilidade. O SENAI ampliou o serviço de consultoria com a implantação de manufatura digital. Enquanto isso, o IEL qualificou 54 empresas fornecedoras dos setores têxtil e plástico.

Internacionalização

Com foco na internacionalização das empresas catarinenses, a FIESC realizou 17 missões empresariais. Entre os países visitados estiveram Alemanha, Argentina, Bélgica, China, Croácia, Emirados Árabes Unidos, República Checa, Romênia, Taiwan e Turquia. A entidade também levou para diversas cidades do Estado o Certificado de Origem Digital, sistema que oferece mais agilidade na hora de emitir o documento que atesta a procedência das mercadorias.



Missão à China, liderada pela FIESC em nível nacional, teve 137 participantes



Federação apresentou projetos à chanceler alemã, Angela Merkel



Entidade buscou mercados alternativos como a Romênia



Nos Emirados Árabes, delegação focou a construção civil



Sistema que agiliza o processo de exportação foi disseminado



Encontros contaram com palestrantes internacionais

Capacitação em comércio exterior

A internacionalização também se deu nos seminários e rodadas de negócios realizadas pela FIESC, que proporcionaram às empresas a oportunidade para conhecer novos mercados. Foram realizados 44 cursos de preparação para o comércio exterior. A entidade recebeu 20 delegações diplomáticas de Argentina, Áustria e Finlândia. O IEL finalizou o Projeto Extensão Industrial Exportadora (PEIEx).

Energia mais competitiva

Em 2011 foi realizada, em Joinville, a primeira edição da Powergrid Brasil, feira e congresso de energia, que recebeu 3,8 mil visitantes de 10 Estados. O congresso teve 600 participantes, que debateram alternativas de compra de energia mais barata. O encontro foi organizado pelo CIESC e pela Messe Brasil. A Federação também apoiou a realização de outras feiras como a Fairtec, em Brusque; a Itajaí Trade Summit, em Itajaí, e a Mercomóveis, em Chapecó.



Primeira edição da feira realizada em Joinville reuniu 3,8 mil visitantes de 10 Estados



Pré-sal receberá US\$ 55 bilhões em investimentos até 2015

Oportunidades com o Pré-sal

Durante encontros na FIESC foram apresentadas as oportunidades que o Pré-sal oferece às indústrias locais. A cadeia petrolífera demanda 350 mil itens e receberá investimentos de US\$ 55 bilhões em cinco anos. Além disso, também foram apresentadas as oportunidades de negócios com a indústria do monotrilho e parcerias para viabilizar comercialmente a geração de gás metano e energia elétrica a partir de resíduos da suinocultura.



Dobrar matrículas em educação profissional é uma das metas

SENAI Mais Competitividade

Foi lançado o movimento SENAI Mais Competitividade, cujo objetivo é duplicar o número de matrículas até 2014, ampliar os serviços técnicos e tecnológicos e estimular a inovação. Também integram o movimento as propostas de implantação de dois institutos de inovação e cinco de tecnologia, em parceria com instituições internacionais, a Escola Profissional do Futuro, workshops tecnológicos temáticos e portal na internet, além da Academia SENAI, para a capacitação contínua dos consultores.



Estudos ficam à disposição da sociedade

Fontes de informação

O Sistema FIESC coloca à disposição estudos que são referência para a indústria e são fundamentais para subsidiar as decisões dos empresários. Em 2011 foram lançados a Agenda Legislativa, Desempenho e Perspectivas da Indústria, Diagnóstico do Setor Exportador, Guia da Indústria, Santa Catarina em Dados e o Sistema FIESC: um olhar para o futuro catarinense. O SENAI lançou cadernos voltados às áreas de moda e de mobiliário. O IEL lançou coletânea das cartilhas das melhores práticas de estágio.

Encontro da Indústria

A competitividade da indústria catarinense marcou a edição 2011 do Encontro Catarinense da Indústria, que teve como palestrantes o comentarista da Globo News e da Rádio CBN, Merval Pereira, e o especialista em gestão sindical Irani Cavagnoli. No evento também foi realizada a eleição para a nova diretoria da FIESC e do CIESC para o período 2011-2014.



Merval Pereira apresentou um panorama das reformas que têm impactos na indústria



Foram certificadas 34 empresas dos setores têxtil e plástico

Rede fornecedora

Redes fornecedoras de grandes indústrias e de sindicatos do Estado foram qualificadas pelo Programa de Desenvolvimento de Cadeias Produtivas, coordenado pelo IEL. No segundo ciclo do programa, concluído em 2011, participaram 37 empresas fornecedoras e cinco empresas-âncora dos setores têxtil e plástico. Dentre elas, 34 foram certificadas por terem atendido aos requisitos do programa, que tem o objetivo de desenvolver a gestão empresarial para elevar a competitividade.



Empresas melhoraram processos produtivos com consultoria

Consultorias para a indústria

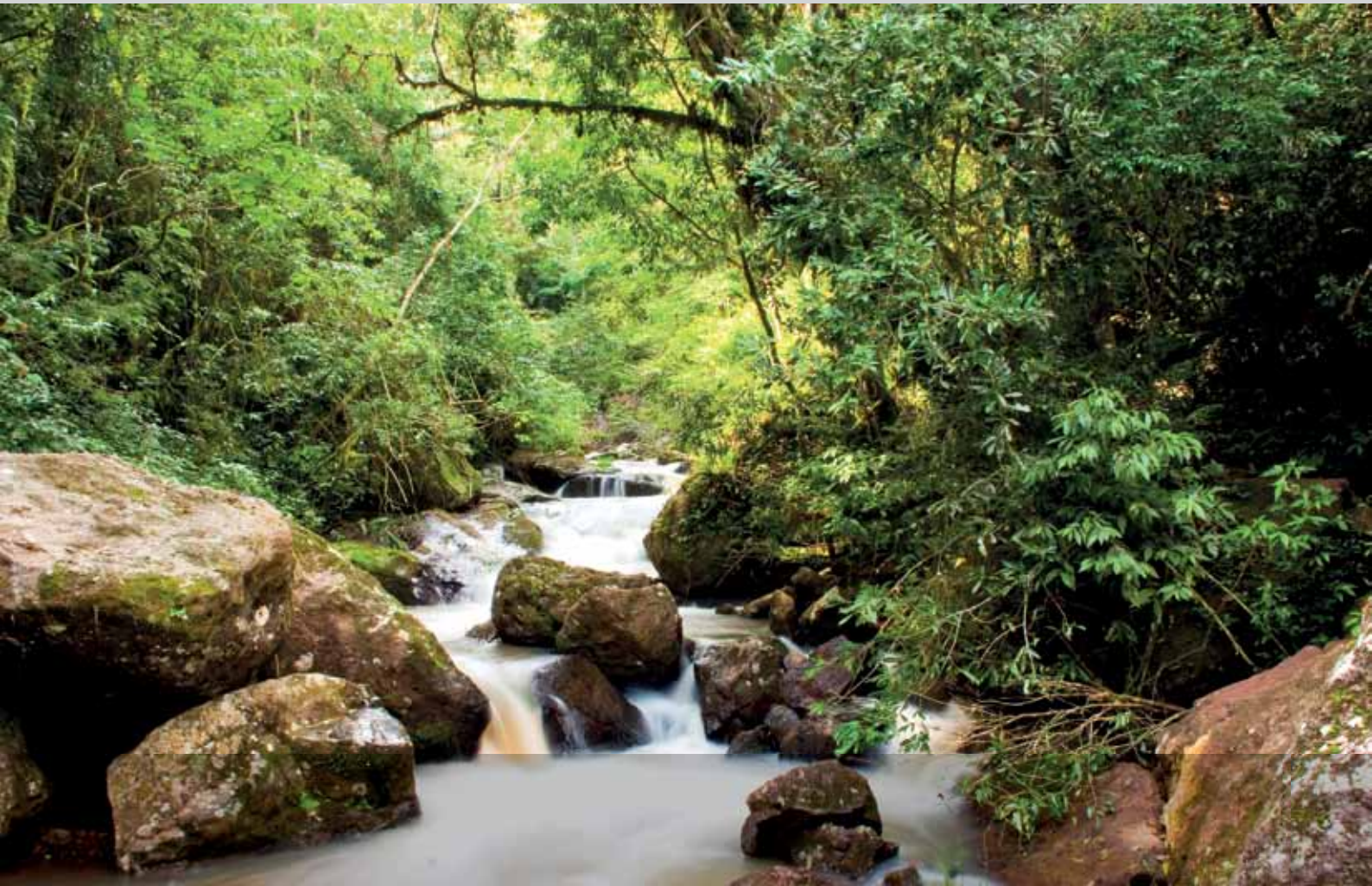
O SENAI, em parceria com o Instituto de Tecnologia da Aeronáutica (ITA), passou a oferecer serviços de manufatura digital. Também apoiou a modernização da gestão de portos e a adequação de construtoras às normas de qualidade. Até outubro foram 22,8 mil horas de consultoria em gestão, meio ambiente e processo produtivo. A Responsabilidade Corporativa do SESI facilitou processos e executou projetos que possibilitaram às empresas a incorporação de práticas com foco na sustentabilidade.



Laboratórios realizaram 159 mil análises até outubro

Laboratórios acreditados

O laboratório de Ensaios de Cerâmica Vermelha do SENAI de Rio do Sul passou a ser acreditado pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) para ensaios de resistência e caracterização. Já os provedores de ensaios de proficiência de Chapecó, Blumenau e Brusque foram acreditados pelo Instituto para comparar resultados de outros laboratórios e laboratoristas. Também aumentou o número de materiais de referência certificados para análises de alimentos e água.



Meio Ambiente

Promover o desenvolvimento econômico e ao mesmo tempo a inclusão, sem deixar de se preocupar com o meio ambiente, é o grande desafio dos dias atuais. Mas não estamos falando de uma barreira intransponível. Tanto é que o Sistema FIESC tem no meio ambiente uma diretriz estratégica.

O ano de 2011 foi marcado por debates importantes em nível nacional e estadual, com destaque para questões como o Código Florestal Brasileiro. As Câmaras da FIESC ligadas à área participaram ativamente dessas discussões. A logística reversa, que consiste em fazer com que os produtos descartados pelos consumidores voltem à cadeia produtiva para reciclagem, ganha cada vez mais importância e por isso ganhou um Comitê específico, integrado por diversas câmaras especializadas.

Ao mesmo tempo, o Sistema FIESC prestou consultoria e orientou as empresas no esforço de utilizar os recursos naturais com eficiência cada vez maior, promovendo, assim, a sustentabilidade ambiental e também dos negócios, já que isso significa também redução de custos e mais competitividade.

Logística reversa

O impacto da implementação da logística reversa na indústria foi tema de diversos debates e de um seminário no qual foram apresentados *cases* referenciais. A FIESC também lançou cartilhas com orientações gerais sobre a Política Nacional de Resíduos Sólidos, que trata do destino do lixo produzido no País, e sobre recursos hídricos, além de realizar curso sobre mercado de carbono. Em 2011, a Bolsa de Resíduos do Sistema FIESC movimentou 31,6 mil toneladas entre as 1.094 empresas cadastradas.



Logística reversa convoca a sociedade a fazer sua parte em relação ao destino do lixo



Curso ajudou a evitar perdas de água em processos de tratamento



Cozinha Sustentável objetiva reduzir os desperdícios



Equipamento permite também o controle das emissões atmosféricas

Eficiência energética e de recursos

Dez empresas catarinenses participaram da Rede de Eficiência Energética e Recursos, que promoveu palestras e consultorias a partir de convênio entre a Universidade de Stuttgart, a empresa alemã Arqum e o SENAI/SC. Um curso a distância desenvolvido pela instituição também contribuiu para que autarquias municipais de serviços de saneamento de 15 Estados adotassem práticas que evitam perdas de água em redes de abastecimento público.

Sustentabilidade

O SESI promoveu diversas ações de incentivo à sustentabilidade. Participou de curso sobre gestão ambiental, realizou campanhas nos restaurantes *in company*, levantou dados sobre resíduos e passou a desenvolver o projeto Cozinha Sustentável, entre outras ações. A entidade também promoveu uma série de eventos sobre sustentabilidade, com o objetivo de mobilizar as indústrias para uma atuação socialmente responsável e debater junto aos empresários temas em evidência nas diferentes regiões.

Projeto sustentável

O aumento da eficiência energética e a redução da poluição são dois critérios importantes para ampliar a competitividade e diminuir os impactos ambientais. Buscando auxiliar as indústrias nesse sentido, o IEL, em parceria com a UFSC e a empresa Albrecht, desenvolveu o projeto Biomfaener, que deu origem a um combustor destinado à geração de energia térmica por meio da queima de resíduos produzidos nas indústrias de papel e celulose e na agroindústria.



Gestão

Em 2011, a gestão do Sistema FIESC priorizou a expansão do atendimento aos trabalhadores e às indústrias com a inauguração de unidades e ampliação ou modernização de instalações do SESI e do SENAI. A demanda do setor industrial tem orientado essa expansão, mas as entidades do Sistema procuram sempre se antecipar, para que possam ser um efetivo apoio à busca de competitividade das empresas.

Já a qualidade dos serviços prestados foi reafirmada com reconhecimentos públicos como o da Fundação Nacional da Qualidade, o Top of Mind, o Programa de Excelência na Gestão da Associação de Institutos de Pesquisa e Tecnologia, a Pesquisa Impar e o Prêmio Empresa Cidadã.

A conhecida competência do Sistema FIESC ganha cada vez mais proporções internacionais, com a escolha do SENAI catarinense para atuar em projetos de educação profissional na Guatemala e na Arábia Saudita. Isso, sem se afastar de sua missão de promover o desenvolvimento da indústria catarinense e a melhoria das condições socioeconômicas do Estado.

Ampliações

O Sistema FIESC ampliou sua estrutura de atendimento em saúde, educação e qualidade de vida. O SESI inaugurou unidade em Tubarão, clínicas em Jaraguá do Sul e São Bento do Sul, unidade básica de saúde em Balneário Camboriú, além de novas unidades de alimentação (4), biblioteca (1), farmácias (3) e academias (2), espaços para cursos de Educação Continuada e de Jovens e Adultos.



Unidade de Tubarão tem capacidade para atender 14 mil trabalhadores de 270 empresas



São Bento do Sul inaugura policlínica para trabalhadores



Biblioteca oferece centro multimídia com 24 computadores



Diretoria e colaboradores da entidade comemoram reconhecimento

Premiações aos 60 anos

No ano em que completou 60 anos em Santa Catarina, o SESI obteve importantes conquistas na gestão de pessoas: reconhecimento como uma das 100 melhores empresas para trabalhar no país, do Great Place to Work, e destaque no critério "Pessoas" do Prêmio Nacional da Qualidade (PNQ). Além disso, o programa Atleta do Futuro recebeu o Prêmio Empresa Cidadã, da ADVB/SC, e o SESI Farmácia de Santa Catarina foi a marca mais lembrada na pesquisa Impar e Conceito Varejista.



SENAI foi premiado pela lembrança e preferência da marca

Conquistas e novos desafios

A competitividade da indústria é foco do planejamento estratégico do SENAI/SC 2012-2017, cujas premissas são atendimento corporativo, relacionamento com públicos estratégicos, inovação e tendências internacionais. Em 2011, o SENAI recebeu premiações como o Top of Mind (ensino técnico e profissionalizante), Impar (lembrança e preferência de marca), Programa de Excelência na Gestão da Associação Brasileira de Institutos de Pesquisa Tecnológica (Abipti) e Prêmio Banas de Excelência em Metrologia.

SENAI amplia atendimento

O SENAI inaugurou ampliações, novos ambientes e reformas em suas unidades de Jaraguá do Sul, São Bento do Sul, São José, Mafra e Indaial. A unidade de Schroeder também foi ampliada, numa iniciativa do empresário Werner Ricardo Voigt. O IEL abriu mais uma extensão, na parte continental de Florianópolis.



São Bento do Sul passou a contar com novo bloco e ampliou cursos



Ampliação em São José: mais 800 matrículas/ ano



Jaraguá do Sul passou a ter dois novos blocos



SENAI/SC capacitou docentes e gestores da Guatemala

Modelo para exportação

Implantado sob a coordenação do SENAI, o Centro de Formação Profissional Brasil-Guatemala, do Instituto Técnico de Capacitação e Produtividade (Intecap), será inaugurado em 2012, em Huehuetenango. Trata-se de um dos maiores projetos de cooperação técnica internacional que o Brasil possui no exterior. Especialistas do SENAI prestaram consultoria para a construção, realizaram a implantação dos laboratórios e a capacitação de pessoal, além de executarem a gestão compartilhada do Centro.

Avanços na previdência

Em 2011, ao mesmo tempo em que atingiu números significativos, a PREVISC realizou ações voltadas à educação financeira, de qualificação à gestão corporativa e aprimorou a comunicação e o relacionamento com os participantes dos planos, além modernizar a gestão da informação com novos softwares. Na área de investimentos implantou a gestão segregada por plano de benefícios e modernizou os planos vigentes. O empresário Ulrich Kuhn assumiu a presidência do Conselho.



2011 em números*

R\$ 626 milhões

Ativos de investimento

17

Planos de previdência

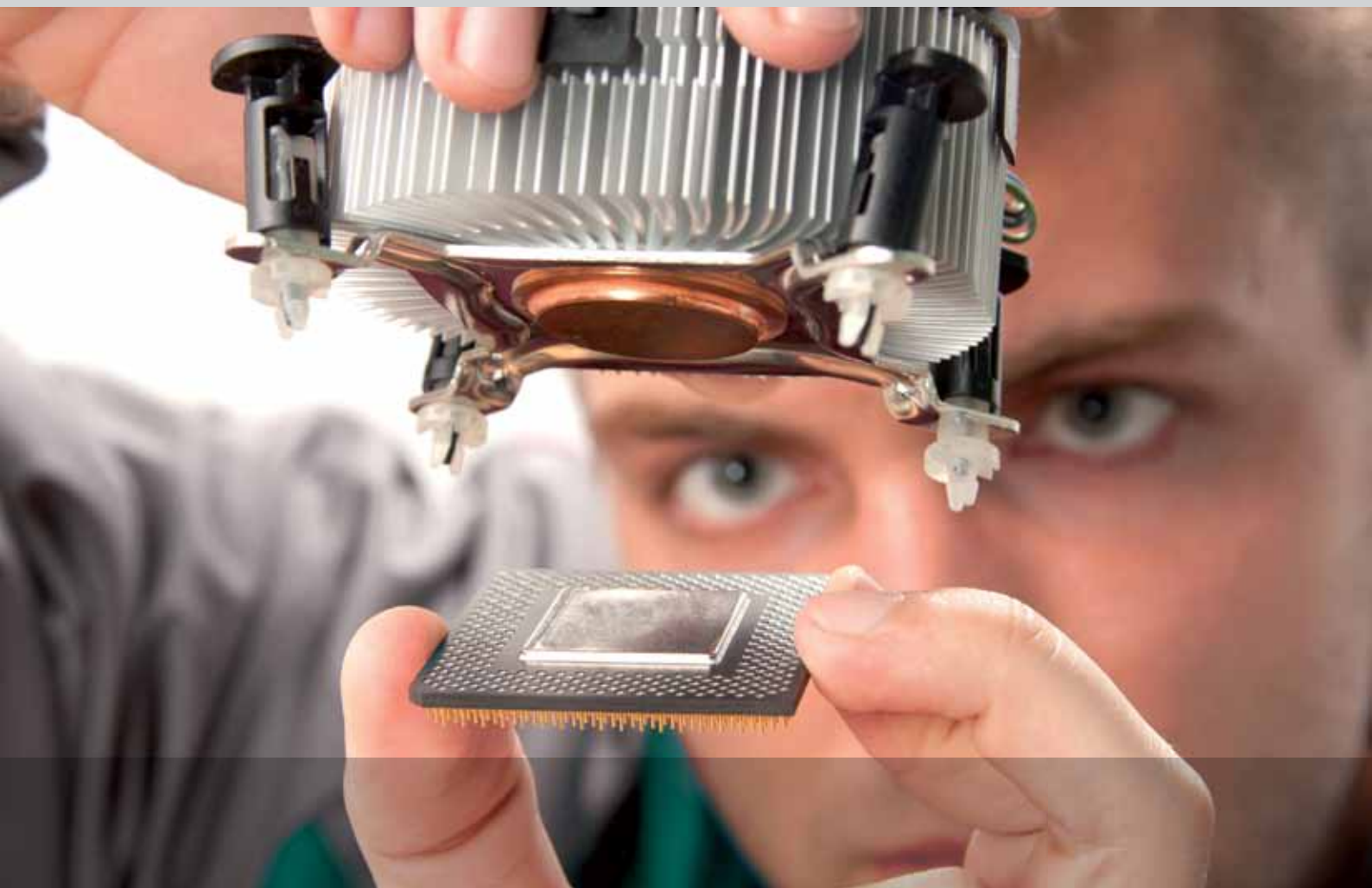
27

Entidades patrocinadoras

9 mil

Participantes

* Até 16 de novembro



Tecnologia e Inovação

Se por um lado o Sistema FIESC tem como uma de suas principais bandeiras a defesa de um ambiente de negócios mais favorável para que o setor produtivo possa reduzir custos, de outro sabe que a competitividade das empresas brasileiras nos mercados nacional e internacional não se dará por meio de preços baixos. E não há contradição nisso. Inovar é a condição básica que permitirá às nossas indústrias enfrentar concorrentes que operam em ambientes de custos menores em termos de infraestrutura, custo financeiro, tributos e legislação.

Em 2011 o estímulo à inovação, que já era tratado em nível estratégico, ganhou ainda mais força para as entidades do Sistema FIESC, que planejam para os próximos anos investimentos consistentes para ajudar a indústria catarinense a inovar. Serviços técnicos e tecnológicos, consultoria para gestão da inovação e apoio para captação de recursos são algumas das formas de o Sistema promover a inovação em Santa Catarina.



Evento mostrou atuação do Sistema Indústria e cases



IEL aplicou metodologia de gestão da inovação nas empresas



Programa do IEL e HSM Educação foi lançado por videoconferência

Eventos internacionais

A 2ª Semana Internacional de Inovação e Competitividade (em Florianópolis) e três Workshops Internacionais nas áreas de Alimentos (Chapecó), Metalmeccânica (Joinville) e Ambiental e Têxtil (em Blumenau) são eventos que o SENAI promoveu em 2011 para levar às indústrias as tendências mundiais em cada setor. Nesses quatro eventos foram realizadas mais de 15 palestras internacionais, ministradas por especialistas de Alemanha, Estados Unidos, Nova Zelândia, Espanha, Argentina, Canadá e Brasil.

Mais inovação

Para fomentar e fortalecer a inovação o IEL lançou em 2011 o programa IEL M@is inovação. Foram cerca de R\$ 16,4 milhões em recursos captados para desenvolver projetos inovadores para os mais diversos setores da indústria catarinense. O programa contemplou também ações como palestras e capacitações em gestão da inovação, gerenciamento e elaboração de projetos inovadores, aplicação da Metodologia de Gestão da Inovação (Nugin) e aplicação da ferramenta Benchmarking Industrial.

Educação Executiva

O IEL lançou em 2011 o produto Educação Executiva. A nova linha de atuação terá duas frentes: o Programa de Desenvolvimento Empresarial IEL e HSM Educação e o Programa Internacional de Educação Executiva. O primeiro será realizado em nível nacional em parceria com a HSM e irá focar temas que englobam os desafios das empresas para a execução de estratégias. O segundo terá o tema "Open Innovation" e a chancela de uma escola de negócios internacional.

Fomento à pesquisa

Santa Catarina aprovou sete projetos no Edital SENAI e SESI de Inovação 2011, lançado pelas duas entidades em âmbito nacional. Os projetos atendem demandas das empresas em seus processos produtivos e na qualidade de vida dos trabalhadores. No total, os projetos mobilizarão R\$ 4,45 milhões. O Edital apoia projetos de inovação tecnológica e social, compreendendo produtos, processos e serviços elaborados pelos departamentos regionais da instituição em parceria com indústrias.



Empresas contaram com laboratórios e colaboradores do SENAI para inovar



Aproximação promove trocas de conhecimentos e competências

Parcerias internacionais

O SENAI buscou oportunidades de atuação conjunta com instituições de outros países em pesquisas, disseminação do conhecimento e de intercâmbio de colaboradores e estudantes. Para isso, aproximou-se de universidades e empresas de Espanha, Argentina e China, entre outras, além de fortalecer parcerias com a Universidade de Aveiro (Portugal), Universidades de Stuttgart e Fraunhofer IML (Alemanha), Politécnico de Milão (Itália) e Universidade Massey (Nova Zelândia).

Educando para a inovação

A etapa estadual da Mostra Inova SENAI reuniu 14 projetos que vão representar Santa Catarina na etapa nacional. A Mostra reúne projetos que contribuem para a competitividade da indústria, a educação profissional e a sociedade, além de promover a cultura da inovação e da criatividade entre alunos e docentes da instituição.



Mostra incentiva desenvolvimento de novos produtos



Presidente da FIESC, Glauco José Côrte, e o ministro Mercadante

Fomento à inovação

A FIESC entregou ao ministro de Ciência, Tecnologia e Inovação, Aloizio Mercadante, o pedido de apoio para o projeto PLATIC II (Plataforma de Tecnologia da Informação e Comunicação de Santa Catarina). Gerenciado pelo IEL, o projeto contempla ações como capacitações especializadas, consultorias e análise de mercado internacional, com o objetivo de aumentar a competitividade das empresas de tecnologia da informação e comunicação do Estado.



Representantes de SC, MG, PB e AL, Estados que participam do SRI

Gestão da inovação

O IEL realizou missão à Espanha para buscar referências em boas práticas de gestão e promoção da inovação. A missão é uma das ações do Programa de Fortalecimento dos Sistemas Regionais de Inovação (SRI), do qual o IEL é gestor no Estado e que busca fortalecer os sistemas de inovação, além de estreitar o relacionamento entre empresas e instituições de ciência, tecnologia e inovação. Participaram da comitiva representantes de empresas, do governo e das Federações das Indústrias dos Estados de SC, MG, PB e AL.



Educação e Cidadania

Para o Sistema FIESC, a existência de educação básica e profissional de qualidade, capaz de formar pessoas preparadas para o mercado e para a vida, é uma condição essencial para a contínua evolução da competitividade da indústria do Estado.

A educação dos catarinenses ganha um novo impulso com os planos de expansão de matrículas de educação profissional, do SENAI, e de educação de jovens e adultos, do SESI. E todo esse processo é realizado dentro dos elevados padrões de qualidade que estas entidades sempre praticaram. Afinal, para continuar alinhado às demandas da indústria e focado na melhoria da sociedade, é preciso conciliar quantidade com qualidade. Prova desse comprometimento é a primeira medalha de ouro conquistada por um aluno do SENAI de Santa Catarina no WorldSkills, torneio mundial de profissões. Tudo isso sem esquecer questões como primeiro emprego e inclusão de pessoas com deficiência. Já que a educação está intimamente ligada à cidadania.

Para que a educação tenha um caráter transformador – seja da indústria ou da pessoa e de sua condição social – o SENAI, o SESI e o IEL aprimoram constantemente suas ações, em parceria com empresas, sindicatos e poder público.

Mostras de profissões

Mais de 71 mil catarinenses passaram pelas unidades do SENAI entre os dias 26 e 28 de outubro em mais uma edição do SENAI Casa Aberta, que este ano foi realizado junto com a etapa estadual da Olimpíada do Conhecimento. Jovens estudantes, pais de alunos, profissionais e empresários puderam conhecer mais sobre os cursos, a estrutura e a metodologia utilizadas pela instituição. Também acompanharam as provas da Olimpíada, que este ano foram distribuídas em 13 cidades.



Jovens conheceram oportunidades de carreira em visitas às unidades do SENAI

Matrículas do SENAI 2011 *

Qualificação/Aperfeiçoamento presencial	38,2 mil
Qualificação/Aperfeiçoamento a distância	13,2 mil
Aprendizagem Industrial	9,7 mil
Ensino Médio	3,8 mil
Cursos Técnicos e Pós-técnicos	17,8 mil
Cursos Superiores de Tecnologia	3,8 mil
Pós-graduação - presencial e a distância	1,7 mil
TOTAL	88,2 mil

*Até 31 de outubro

Aprendizes nas empresas

Mais de 100 empresas utilizaram a metodologia Aprendizagem Cidadã, desenvolvida pelo Sistema FIESC, para o cálculo do número de menores aprendizes nas empresas. O SENAI também estimulou a inserção de jovens aprendizes com a criação de programas de aprendizagem industrial que dividem as atividades entre os cursos e a vivência nas empresas. Em 2011 a instituição registrou matrícula de 9,7 mil aprendizes, 20% a mais que em 2010.



Apostilas interativas foram desenvolvidas para uso em tablets

Tecnologias educacionais

Para facilitar o aprendizado, o SENAI desenvolveu e investiu em novas tecnologias e recursos didáticos. Alunos utilizaram *tablets* e apostilas digitais com recursos interativos. Estudantes conheceram o uso de identificação por radiofrequência (RFID) na área de logística. Docentes desenvolveram kits didáticos que facilitam aprendizado de cálculo e física. Em todo o Estado, os jovens utilizaram realidade aumentada para estudar e interagir com objetos tridimensionais.



Oportunidades de estágio foram divulgadas em feiras pelo Estado

Preparação profissional

Focado no desenvolvimento dos futuros profissionais, o IEL encaminhou em 2011 mais de 7,5 mil estudantes para vagas de estágio abertas no Estado. Ofereceu, também, para os estagiários, cursos gratuitos a distância, com orientações sobre o mercado de trabalho, realizou oficinas de preparação profissional e capacitou supervisores de estágio. Para divulgar ainda mais as oportunidades de estágio disponíveis, o IEL participou de cerca de 100 feiras e eventos e criou uma página no Facebook.



Curso de aeronaves foi o primeiro da rede SENAI no país



Cursos qualificaram e aprimoraram profissionais gratuitamente



Projeto qualificou pessoas com deficiência da região Norte

Profissionais especializados

As empresas aéreas passaram a contar com técnicos que estudaram no SENAI. A unidade de São José formou a primeira turma do curso de Manutenção de Aeronaves, com 79 concluintes. Outro setor que teve atenção especial foi o de construção civil, que passará a ter, a partir de 2012, mais oito unidades especializadas: quatro fixas (Grande Florianópolis, Itajaí, Chapecó e Criciúma), e outras quatro móveis, que atenderão as demandas localizadas.

Parcerias com poder público

O SENAI realizou cursos gratuitos de formação inicial e continuada destinados a alunos do Ensino Médio da rede pública, como preparação para o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pro-natec), do governo federal. As unidades do SENAI, em parceria com o Ministério do Trabalho e Emprego e prefeituras, também ofereceram cursos gratuitos para reinserção profissional, qualificação de jovens e atendimento a demandas regionais.

Projeto premiado

O projeto de desenvolvimento profissional de 79 pessoas com deficiência, iniciativa da empresa AcelorMittal Vega (São Francisco do Sul) implementada pelo SENAI Joinville, foi vencedor da categoria Empresa-Escola do Prêmio Elpídio Barbosa, concedido pelo Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina. Em todo o Estado, o SENAI qualificou para o trabalho 430 pessoas com necessidades especiais e idosos em seu programa de ações inclusivas, sendo a maior parte em cursos regulares.

Capacitação

Em 2011 o Sesi realizou cerca de 90 mil matrículas de trabalhadores na Educação Continuada. Os cursos são voltados às necessidades das indústrias para o desenvolvimento de competências pessoais e produtivas dos seus colaboradores, frente às novas exigências do mundo do trabalho. Foram oferecidos mais de 90 cursos com base nas demandas das empresas. Cerca de 300 indústrias catarinenses são clientes do Programa.



Curso InovAÇÃO, que utiliza peças de Lego, é oferecido na Educação Continuada

Trabalhadores estudantes

A Educação de Jovens e Adultos, do SESI, atendeu 9,7 mil trabalhadores em parceria com 381 empresas, constituindo-se na maior rede de educação de jovens e adultos *in company* para as indústrias em Santa Catarina. O curso, que é totalmente gratuito, promove a elevação da escolaridade básica de jovens e adultos trabalhadores da indústria, nos níveis Fundamental e Médio.



Programa busca adequação à realidade econômica atual de demandas crescentes



Metodologia de ensino é feita para atender os trabalhadores



Educação do SESI ajuda a fortalecer a competitividade das indústrias



Bibliotecários e coordenadores incentivaram o hábito de ler

Incentivo à leitura

Os estudantes do SENAI foram incentivados a desenvolver hábitos de leitura a partir de ações como o baú de ideias (com livros à disposição), dicas de leitura, novas aquisições e espaços para alunos. A intenção é que o hábito reflita na habilidade de compreensão e escrita da vida pessoal e profissional dos jovens. Também foi desenvolvido um programa da qualidade na educação, que ampliou práticas de gestão adotadas por coordenadores pedagógicos e de cursos.



Quinze empresas foram premiadas pelos programas de estágio

Bons programas de estágio

Um programa de estágio bem estruturado tem sido a solução para muitas empresas se anteciparem e recrutarem seus novos talentos. Para incentivar o estágio responsável, o IEL conferiu a 15 empresas o Prêmio Catarinense IEL Melhores Práticas de Estágio 2011, realizado em parceria com o Movimento Catarinense para Excelência (MCE). A entidade promoveu também reuniões do Fórum de Estágio de Santa Catarina com o objetivo de aprimorar a atividade no Estado.

Ouro no mundial de profissões

O estudante Natã Barbosa, do SENAI de Joinville, conquistou o ouro na ocupação de Web Design do WorldSkills 2011, o torneio internacional de educação profissional, realizado em Londres. Leandro Machado e André Luiz Peripolli, também de Joinville, ficaram em quinto em robótica móvel e ganharam medalha de excelência ao superar 500 pontos. Natã foi o primeiro catarinense a conquistar uma medalha de ouro no WorldSkills. Esta foi a quarta edição consecutiva em que o SENAI conquistou medalha na competição.



Natã Barbosa (centro) foi o primeiro catarinense a conquistar ouro no WorldSkills



Brasil ficou na 2ª colocação no ranking geral da competição



SC teve representantes em robótica móvel (foto) e Web Design



38 empresas de SC são parceiras do Programa de Inclusão

Inclusão

A Educação Inclusiva, que faz parte do Programa de Inclusão da Pessoa com Deficiência na Indústria, ofereceu cursos de ensinos Fundamental e Médio, ministrados na modalidade da Educação de Jovens e Adultos, para cerca de 700 alunos matriculados. O SESI também atuou na escolarização de mais de 2,7 mil crianças e adolescentes, filhos de trabalhadores da indústria, por meio da educação Infantil e do ensino Fundamental.



Encontro Estadual de Estágio reuniu 300 pessoas em Caçador

Futuros profissionais

O perfil comportamental dos futuros profissionais e a falta de trabalhadores qualificados no mercado são preocupações constantes das empresas. Nesse sentido, o IEL promoveu em 2011 eventos para discutir os temas. A chamada Geração Y – nascidos entre a década de 80 e 90 – foi o foco dos debates dos eventos, que mobilizaram cerca de 500 pessoas em todo o Estado.



Saúde e Qualidade de Vida

As pessoas são o principal ativo das indústrias. Por isso, há 60 anos o SESI concentra seus esforços no oferecimento de programas e ações eficazes para a promoção da saúde e da qualidade de vida dos trabalhadores.

Para que as pessoas vivam melhor e as empresas alcancem resultados significativos, em 2011 o SESI prestou serviços nas áreas de saúde, lazer e responsabilidade corporativa, além de educação. A entidade promoveu ambientes de trabalho seguros e saudáveis, auxiliou o setor industrial a identificar melhor as condições de qualidade de vida de seus colaboradores, apoiou a indústria na identificação de necessidades, estruturação e gestão de serviços de qualidade de vida e na avaliação desses resultados, ofereceu serviços de saúde, além de alimentação nutritiva, atividades de promoção de bem-estar e acesso a medicamentos seguros.

A adoção de um estilo de vida mais saudável pelos trabalhadores é fundamental para a sua produtividade. E as soluções modernas e integradas propostas pelo SESI garantiram o retorno do investimento e a competitividade das indústrias catarinenses.

Atendimentos em saúde

Ao longo do ano, 14,9 mil colaboradores da indústria passaram por avaliações que formaram o Diagnóstico de Saúde e Estilo de Vida. Outro destaque da área foi a realização de mais de 539 mil atendimentos em serviços de Segurança e Saúde no Trabalho (SST). A instituição ainda realizou 408 mil procedimentos odontológicos e mais de 129,5 mil atendimentos nas Unidades do SESI Clínica.

Até 23 de novembro



Em 2011 foram realizados mais de 408 mil procedimentos odontológicos



Atendimento a trabalhadores e suas famílias

Competitividade por meio das pessoas

O SESI lançou em 2011 metas para os próximos anos, com o objetivo de elevar a competitividade da indústria catarinense por meio das pessoas. De 2012 a 2015, a entidade planeja aumentar a segurança e saúde do trabalho na indústria, elevar a escolaridade dos industriários, além de promover o bem-estar físico e mental dos colaboradores da indústria e suas famílias, ampliando a capacidade para 500 mil atendimentos diários.



Programa atuará em canteiros de obras de todo o Estado

Segurança na construção civil

A preocupação do setor da construção civil com a segurança de seus trabalhadores incentivou o SESI a oferecer o Programa Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho para a Indústria da Construção. O objetivo é reduzir os acidentes e doenças do trabalho. Além disso, cerca de 165 mil colaboradores das indústrias catarinenses foram vacinados, por meio do SESI, contra a gripe A e a gripe sazonal.



Nutricionistas propuseram ações educativas individualizadas

Atenção Nutricional

A área de Alimentação do SESI desenvolveu junto a 23 empresas do Estado o projeto Atenção Nutricional, que objetiva atender trabalhadores com patologias instaladas, doenças como obesidade, diabetes, hipertensão e cardiopatias, ou ainda trabalhadores que apresentaram fatores de risco para desenvolver essas doenças. O programa realizou 8,4 mil atendimentos a mais de 1,5 mil pessoas e estimulou a mudança de hábitos alimentares.

Mais saúde para os industriários

Empresas que investem na qualidade de vida dos industriários garantem maior produtividade em um ambiente laboral mais saudável e feliz. Por isso, em 2011 o SESI concentrou suas ações no oferecimento de serviços de saúde, que totalizaram mais de 1,2 milhão de atendimentos para os trabalhadores catarinenses, considerando as vacinações, as clínicas, os serviços de odontologia e de segurança no trabalho. Além disso, incentivou a adoção de um estilo de vida mais ativo por meio da área de Lazer, com os serviços da Ginástica na Empresa, que atendeu, diariamente, 96 mil industriários, e o SESI Esporte, que realizou 56 mil atendimentos. A tabela ao lado mostra os principais números do SESI durante o ano.



SESI oferece soluções que proporcionam saúde e qualidade de vida

SESI em números 2011 *

Lazer	
Ginástica	96 mil trabalhadores/dia
SESI Esporte	56 mil atendimentos
Programa Atleta do Futuro	25 mil crianças
Saúde	
Segurança e Saúde no Trabalho	539 mil atendimentos
Vacinas	164 mil doses
Odontologia	408 mil procedimentos
Clínicas	129,5 mil atendimentos
Responsabilidade Corporativa	
Consultorias	19,7 mil horas
Farmácia	
Atendimentos	470 mil/mês
Alimentação	
Refeições	110 mil/dia
Educação	
Educação de Jovens e Adultos	9,7 mil trabalhadores
Educação Continuada	90 mil matrículas

* Até 23 de novembro



OlimPAF incentivou adolescentes a adotarem vida mais saudável

Crianças e adolescentes ativos

O programa SESI Atleta do Futuro estimulou o hábito da prática esportiva em crianças e jovens de 6 a 17 anos. O projeto trabalhou a educação, utilizando o esporte como principal ferramenta no processo de inclusão social. O projeto, apoiado por 65 indústrias, atendeu mais de 25 mil crianças em 37 municípios. Em 2011, a área de Lazer do SESI também realizou a primeira edição da OlimPAF, olimpíadas do Atleta do Futuro, que reuniu 430 adolescentes.



SESI Farmácia realiza mais de 470 mil atendimentos por mês

Garantia de procedência

Com 78 estabelecimentos espalhados por 38 cidades e atuando no mercado desde 1960, o SESI Farmácia realizou durante o ano, em média, 470 mil atendimentos mensais. O SESI Farmácia tem o objetivo de contribuir para a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida primordialmente dos trabalhadores da indústria e de seus dependentes, e complementarmente, da comunidade, por meio do acesso a medicamentos seguros e com procedência e qualidade garantidas.

Torneios para trabalhadores

Trabalhadores-atletas de indústrias de várias regiões do Estado representaram Santa Catarina nos Jogos Nacionais do SESI, que ocorreram na Bahia. O SESI ainda levou industriários para representar o Brasil no Campeonato Mundial de Natação do Trabalhador, realizado na Áustria, e no Mundial de Xadrez do Trabalhador, em Israel. Em 2011 a entidade também implantou o Clube de Atividades Físicas, um programa que oferece treinamentos diários nas modalidades de caminhada e corrida.



Trabalhadores catarinenses disputaram competição nacional na Bahia



Unidades móveis de odontologia foram informatizadas

Investimento em saúde

Em 2011 a área de Saúde do SESI informatizou as unidades móveis de odontologia e adquiriu outras 14 novas unidades (duas de audiometria, 11 de odontologia e uma de exame médico). Promoveu análise dos postos de trabalho dos colaboradores da indústria e ainda passou a desenvolver modelo do programa de Segurança e Saúde no Trabalho e Educação Continuada, que será replicado em todo o País.



SESI produz mais de 110 mil refeições diárias

Alimentação nutritiva

O Serviço de Alimentação do SESI proporcionou uma vida mais saudável aos trabalhadores da indústria por meio de refeições nutritivas e equilibradas. Produziu mais de 110 mil refeições diariamente, nas modalidades *in company* e transportadas, para atender as 220 empresas clientes. Além disso, realizou campanhas sobre alimentação saudável nos restaurantes de indústrias clientes.



Caminhada Medida Certa reuniu mais de 2 mil pessoas na capital

Ações sociais

Durante o ano, o SESI promoveu diversas ações sociais que incentivaram os trabalhadores da indústria e a comunidade a buscarem uma vida mais ativa e saudável. Na capital, o Medida Certa conscientizou a população sobre os benefícios da prática esportiva e da alimentação balanceada. A Ação Global, em Pinhalzinho, fez mais de 21 mil atendimentos. Além disso, realizou a Mostra SESI de Cinema Itinerante em 24 municípios, o Esporte Cidadania e a Semana de Promoção da Vida Saudável.

Diretorias e Conselhos do Sistema FIESC

Sistema FIESC

PRESIDENTE – GLAUCO JOSÉ CÔRTE
1º VICE-PRESIDENTE – MARIO CEZAR DE AGUIAR

FIESC

PRESIDENTE – GLAUCO JOSÉ CÔRTE
1º VICE-PRESIDENTE – MARIO CEZAR DE AGUIAR
DIRETOR 1º SECRETÁRIO – EDVALDO ÂNGELO
DIRETOR 2º SECRETÁRIO – CID ERWIN LANG
DIRETOR 1º TESOUREIRO – CÉSAR MURILO BARBI
DIRETOR 2º TESOUREIRO – CARLOS TONIOLO

Vice-Presidentes para Assuntos Regionais

GILBERTO SELEME – Centro-Norte
ALFREDO PIOTROVSKI – Litoral Sul
JORGE LUIZ STREHL – Vale do Itajaí
ÁLVARO LUIS DE MENDONÇA – Alto Uruguai Catarinense
VITOR MÁRIO ZANETTI – Sudeste
LINO RÖHDEN – Alto Vale do Itajaí
CÉLIO BAYER – Vale do Itapocu
DIOMÍCIO VIDAL – Sul
GIORDAN HEIDRICH – Serra Catarinense
ANSELMO ZANELLATO – Centro-Oeste
ASTOR KIST – Extremo-Oeste
MAURÍCIO CESAR PEREIRA – Foz do Rio Itajaí
UDO DÖHLER – Norte-Nordeste
WALDEMAR ANTONIO SCHMITZ – Oeste
ARNALDO HUEBL – Planalto Norte

Vice-Presidentes para Assuntos Estratégicos

MICHEL MIGUEL
MÁRIO LANZMASTER
NEY OSVALDO SILVA FILHO
INGO FISCHER
RUI ALTENBURG

Diretores

ADALBERTO ROEDER
ALBANO SCHMIDT
ALDO APOLINÁRIO JOÃO
ALEXANDRE D'ÁVILA DA CUNHA
AMILCAR NICOLAU PELAEZ
BÁRBARA PALUDO
CARLOS ALBERTO BARBOSA MATTOS
CARLOS FREDERICO DA CUNHA TEIXEIRA
CHARLES ALFREDO BRETZKE
CHARLES JOSÉ POSTALI
CONRADO COELHO COSTA FILHO
DARIO LUIZ VITALI
EGON WERNER
EVAIR OENNING
FLAVIO JOSÉ MARTINS
IDA ÁUREA DA COSTA
ISRAEL JOSÉ MARCON
JACIR PAMPLONA
LUIZ ANTÔNIO BOTEGA
LUIZ CESAR MENEGHETTI
OLVACIR JOSÉ BEZ FONTANA
OSNI CARLOS VERONA
OTMAR JOSEF MÜLLER
PEDRO LEAL DA SILVA NETO
ROBERTO MARCONDES DE MATTOS
WALGENOR TEIXEIRA

Conselho Fiscal

Efetivos

LEONIR JOÃO PINHEIRO
FRED RUBENS KARSTEN
TITO ALFREDO SCHMITT

Suplentes

AMAURI EDUARDO KOLLROSS
CELSO PANCERI
FLÁVIO HENRIQUE FETT

Delegação junto à CNI

Efetivos

GLAUCO JOSÉ CÔRTE
ALCANTARO CORRÊA

Suplentes

MARIO CEZAR DE AGUIAR
JOÃO STRAMOSK

CIESC

PRESIDENTE – GLAUCO JOSÉ CÔRTE
VICE-PRESIDENTE – MARIO CEZAR DE AGUIAR
DIRETORA 1º SECRETÁRIA – SÍLVIA HOEPCKE DA SILVA
DIRETOR 2º SECRETÁRIO – JOSÉ FERNANDO DA SILVA ROCHA
DIRETOR 1º TESOUREIRO – LUCIANO FLÁVIO ANDRIANI
DIRETOR 2º TESOUREIRO – ALDO NIENKÖTTER

Conselho Consultivo

ADOLFO FEY
CÉSAR GOMES JUNIOR
CLÁUDIO ROBERTO GRANDO
EVANDRO MÜLLER DE CASTRO
HILTON SIQUEIRA LEONETTI
JAIR PHILIPPI
JOÃO PAULO SCHMALZ
JOSÉ ADAMI NETO
NIVALDO PINHEIRO
NOIODÁ JOSÉ DAMIANI
ODELIR BATTISTELLA
RAFAEL BOEING

Conselho Fiscal

Efetivos

ADEMAR AVI
JUAREZ DE MAGALHÃES RIGON
MARCELO RODRIGUES

Suplentes

LUIZ GONZAGA COELHO
MÁRCIO ANSELMO RIBEIRO
MARCONI LEONARDO PASCOALI

SESI

Conselho Regional de Santa Catarina

PRESIDENTE – GLAUCO JOSÉ CÔRTE
VICE-PRESIDENTE – MARIO CEZAR DE AGUIAR
REPRESENTANTE DA FIESC – HENRIQUE DE BASTOS MALTA

Representantes da Indústria

Titulares

JOSÉ FERNANDO DA SILVA ROCHA
LUIS ANGELO NORONHA DE FIGUEIREDO
LUIS CARLOS GUEDES
LUIS EDUARDO BROERING

Suplentes

ADEMIR JOSÉ PEREIRA
ALFREDO ENDER
ELIEZER DA SILVA MATOS
RAMIRO CARDOSO

Representantes Institucionais

Titulares

ARI OLIVEIRA ALANO – Representante do Ministério do Trabalho e Emprego
CÉLIO GOULART – Representante do Governo do Estado de Santa Catarina
RODRIGO MINOTTO – Representante dos Trabalhadores da Indústria

Suplentes

CARLOS ALBERTO BALDISSERA – Representante do Ministério do Trabalho e Emprego
ANTÔNIO CARLOS POLETINI – Representante do Governo do Estado de Santa Catarina
ROBERTO CAPONI GARCIA – Representante dos Trabalhadores da Indústria

SENAI

Conselho Regional De Santa Catarina

PRESIDENTE – GLAUCO JOSÉ CÔRTE
VICE-PRESIDENTE – MARIO CEZAR DE AGUIAR
REPRESENTANTE DA FIESC – HÉLIO CÉSAR BAIRROS

Representantes da Indústria

Titulares

CÉSAR AUGUSTO OLSEN
LUIS FELIPE DAU
MARIA REGINA DE LOYOLA R. ALVES
ULRICH KÜHN

Suplentes

CIDNEI LUIZ BAROZZI
OSVALDO LUCIANI
VILMAR RADIN
VINCENZO FRANCESCO MASTROGIACOMO

Representantes Institucionais

Efetivos

RODRIGO MINOTTO – Representante do Ministério do Trabalho e Emprego
JESUE GRACILIANO DA SILVA – Representante do Ministério da Educação
MIGUEL PADILHA – Representante dos Trabalhadores da Indústria

Suplentes

ROBERTO CAPONI GARCIA – Representante do Ministério do Trabalho e Emprego
MARIA CLARA KASCHNY SCHNEIDER – Representante do Ministério da Educação
ALTAMIRO PERDONÁ – Representante dos Trabalhadores da Indústria

IEL

PRESIDENTE – GLAUCO JOSÉ CÔRTE
VICE-PRESIDENTE – MARIO CEZAR DE AGUIAR
DIRETOR TESOUREIRO – LUCIANO FLÁVIO ANDRIANI
REPRESENTANTE DA FIESC – BÁRBARA PALUDO

Conselho Consultivo

Efetivos

ÂNGELA TERESA ZORZO DAL PIVA
HANS HEINRICH BETHE
LURIVAM BORTOLI
MURILO GHISONI BORTOLUZZI
VILMAR RADIN
RONALDO BENKENDORF
VALTER ROS DE SOUZA

Suplentes

ÁLVARO SCHWEGLER
ALCEU GRADE
CELSO MARCOLIN
EDUARDO SELEME
HELENY MENDONÇA MEISTER
MAURY SANTOS JÚNIOR
ORLÍNDIO DA SILVA

Conselho Fiscal

Efetivos

ILTON PASCHOAL ROTTA
JOSÉ SUPPI

Suplentes

ALMIR MANOEL ATANÁZIO DOS SANTOS
MARLENE PITT DULLIUS
ROSELI STEINER HANG

Representantes Institucionais

BRDE
FAPESC
Fundação CERTI
SEBRAE/SC
Sistema ACAFE
UDESC
UFSC

Diretoria Executiva do Sistema FIESC

FIESC / CIESC

DIRETOR DE RELAÇÕES INDUSTRIAIS E INSTITUCIONAIS – HENRY ULIANO QUARESMA
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO – FERNANDO PISANI DE LINHARES

SENAI / SC

DIRETOR REGIONAL – SÉRGIO ROBERTO ARRUDA
DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL – MARCO ANTÔNIO DOCIATTI
DIRETOR DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA – ANTÔNIO JOSÉ CARRADORE

SESI / SC

SUPERINTENDENTE – HERMES TOMEDI
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS – DANIEL THIESEN HORONGOSO
DIRETORA DE OPERAÇÕES SOCIAIS – LEOCÁDIA MACCAGNAN

IEL / SC

SUPERINTENDENTE – NATALINO UGGIONI
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO – FERNANDO PISANI DE LINHARES

Diretoria Jurídica do Sistema FIESC

DIRETOR JURÍDICO – CARLOS JOSÉ KURTZ



FIESC
CIESC
SESI
SENAI
IEL

— Sistema —
— FIESC —

A FORÇA DA INDÚSTRIA CATARINENSE

Rodovia Admar Gonzaga, 2.765 | CEP 88034-001 | Itacorubi | Florianópolis | SC
Tel +55 48 3231 4100 | Fax +55 48 3334 5623 | www.fiescnet.com.br

